

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970  
Fone (92) 3303-7800 - Fax (92) 3303-7820, Manaus-AM  
<http://www.cpaa.embrapa.br>

Apoio



Transferência de Tecnologia

Realização



Amazônia Ocidental

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Tiragem: 50 exemplares

CGPE 12743

Fotos: Neuza Campelo



# DENDÊ

## GERANDO RENDA E VIDA SAUDÁVEL

Manaus - AM

Dezembro - 2006



Amazônia Ocidental



## DENDÊ

### GERANDO RENDA E VIDA SAUDÁVEL

O dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.), palmeira de origem africana, foi introduzido no Brasil juntamente com os escravos no século XVII. As primeiras plantações industriais de dendê no Brasil são datadas do início de 1960, na Bahia, e logo após, no Pará.

A Embrapa Amazônia Ocidental, desenvolve pesquisas de melhoramento genético do dendezeiro há mais de 20 anos, no Campo Experimental do Rio Urubu, município de Rio Preto da Eva/AM, onde estão instalados 412 hectares de plantios experimentais, entre ensaios de melhoramento genético, manejo de solos, nutrição de plantas e coleção de germoplasma de dendê (*Elaeis guineensis*), de origem africana, e caiaué (*Elaeis oleifera*), de origem americana.

As cultivares de dendezeiro tipo tenera (dura Deli x pisífera La Me) produzidas pela Embrapa, apresentam crescimento lento, em média 45 cm/ano, possibilitando no mínimo 25 anos de vida econômica. Plantadas em zonas marginais ou ótimas para o cultivo da planta, apresentam produtividade de 4 a 6 toneladas de óleo/ha/ano.

As sementes são comercializadas frescas ou germinadas pelo Escritório de Negócios da Amazônia – ENA, com sede na Embrapa Amazônia Ocidental.

### Mercado e potencialidade

O óleo de dendê, de ampla utilização, boa qualidade e baixo custo de produção, ocupa o primeiro lugar na produção mundial de ácidos graxos. O Brasil, com maior disponibilidade de área para expansão da cultura no mundo, poderá, em longo prazo, desempenhar importante papel no mercado internacional de óleo de dendê, que tem hoje 80% de sua produção concentrada no sudeste asiático (Malásia e Indonésia). De imediato, o dendê dispõe de mercado interno de mais de 80 milhões de brasileiros, de baixo poder aquisitivo, que poderão se beneficiar de um óleo de excelente qualidade, rico em vitamina A e E, e de baixo custo.

Fatores propícios ao desenvolvimento da cultura na Amazônia tropical úmida brasileira, têm a dendecultura como uma opção para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na Região.

### Produtos do dendê

Do dendezeiro, tudo se aproveita:

- óleo de palma ou dendê;
- óleo de palmiste;
- cachos vazios (adubação da planta);
- fibras (caldeira e cinzas);
- casca (caldeira e estradas);
- efluentes (adubação da planta).

### Diversos usos do óleo de dendê

O óleo de dendê pode ser utilizado na fabricação de vários produtos, entre eles: sabões e produtos de limpeza, cosméticos, velas, farmacêuticos, plásticos, lubrificantes, diesel, alimentícios (margarinas, biscoitos, gorduras para sorvetes e chocolates, óleo de cozinha, bolachas, misturas para bolos, glacê, macarrão instantâneo, gorduras para frituras, etc.).

### Informações nutricionais do óleo de dendê

O óleo de dendê é uma excelente fonte de energia dietética, livre de colesterol e ácidos graxos insaturados/gorduras trans, rico em carotenóides e vitaminas A e E.

### Biodiesel de dendê

Depois de ser utilizado na culinária e na produção de cosméticos, o dendê será testado como combustível vegetal. Experiência-piloto a ser iniciada este ano pela Embrapa Amazônia Ocidental vai permitir a geração de energia para residências e iluminação pública de comunidades isoladas da Amazônia.

Para viabilizar esse projeto, a Embrapa firmou convênio com o Instituto Militar de Engenharia (IME), e vai desenvolver pesquisas com biodiesel a partir do óleo de dendê. Dessa forma, será possível produzir o biodiesel por transesterificação utilizando na reação com o óleo de dendê o álcool etílico.

O produto que se obtém é um biocombustível com características semelhantes a do diesel de petróleo.

A usina que foi montada tem capacidade de processar até 1.000 litros de combustível a cada 8 h.

